


ID: 43	Reconquista	Tiragem: 10 000	Página: 20	
Data: 14.12.2023		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

NOVO PACTO VERDE

# Idanha recebe evento de participação pública

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, recebe no próximo dia 21 de dezembro no âmbito do processo de criação da futura Estratégia Nacional de Investimento Verde, designada de Novo Pacto Verde (NPV), uma das sessões presenciais de participação pública. A iniciativa decorre na Escola Superior de Gestão, promovendo a auscultação de todos os cidadãos, do poder local, das organizações da sociedade civil, da academia e das empresas, como foi revelado esta semana pela autarquia idanhense.

“Visando constituir um plano de investimento estratégico e regenerativo de longo prazo de suporte à transição ambiental em Portugal,



A iniciativa decorre na escola de gestão

o NPV irá identificar os setores-chave e as soluções que permitem fazer face à emergência climática, assegurando, nomeadamente, a existência de infraestruturas, competências e processos adequados para os desafios atuais e futuros, a solidez da qualificação e

da formação da população, a criação de empregos verdes, valorizando a coesão territorial e a valorização do capital natural”, explica o município liderado por Armindo Jacinto.

No âmbito deste trabalho, foram identificados seis grandes temas: Qualidade

de vida com a Natureza; Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa; Pacto para a água; Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas; Energia Verde para todos; Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas.

“O NPV pretende apresentar uma visão estruturada de longo prazo (2030), com propostas discutidas, consensualizadas e amplamente partilhadas e defendidas pela sociedade portuguesa, identificando-se desígnios comuns, necessidades coletivas prioritárias, apontando-se soluções e caminhos que suportem políticas públicas futuras em matéria de ambiente, trazendo ao debate comunidades e territórios”, como também é referido.